

XV miniENAPOL de Semiótica
FFLCH-USP, 04-07 de setembro de 2016
São Paulo – SP

Mesa s4:
Diálogos com Norma Discini – II Parte

O ator da enunciação: corpo e memória

Mariana Luz Pessoa de Barros (UFSC)

Ao longo de seu percurso como professora e pesquisadora, Discini vem aprofundando, ampliando e renovando os estudos sobre o estilo, num processo que é, ao mesmo tempo, "intenso" e "extenso". O trabalho incessante com o estilo parece dizer respeito a uma busca pela compreensão da enunciação, que, embora da ordem do inefável, encontra-se, como presença em ato, "encarnada" numa totalidade discursiva. Nessa busca, Discini estabelece um diálogo profícuo com autores diversos (como Bakhtin, Aristóteles, Merleau-Ponty, Barthes, entre tantos outros), num movimento que é tão próprio à teoria semiótica: o de herdar e ressignificar, à luz do modelo teórico semiótico, contribuições oriundas de teorias com as quais faz fronteira. Nesta comunicação, procuraremos recuperar alguns dos pontos centrais da proposta que vem sendo construída por Discini para o exame da presença do ator da enunciação e discuti-la a partir do estudo dos gêneros autobiográficos e da memória elaborada como discurso.

Mariana Luz Pessoa de Barros

Possui bacharelado e licenciatura em Língua Portuguesa pela Universidade de São Paulo, mestrado (2006) e doutorado (2011) em Semiótica e Linguística Geral pela Universidade de São Paulo. Atuou como professora de linguística e semiótica na Graduação e na Pós-Graduação (USP e UninCor). É membro do Grupo de Estudos Semióticos da USP (Ges-USP), faz parte da Comissão Editorial da Revista Estudos Semióticos e foi coordenadora do Fórum de Atualização em Pesquisas Semióticas (FAPS-USP). Atualmente, é professora do Colégio de Aplicação da Universidade Federal de Santa Catarina e desenvolve o projeto de pós-doutorado "Memória, ciência e educação: um estudo discursivo dos memoriais acadêmicos" junto ao programa de Semiótica e Linguística Geral da Universidade de São Paulo.

Semiótica Tensiva e Retórica

Sueli Ramos (UFMS)

Cabe precisarmos o papel preponderante da retórica na tradição de estudos das teorias da linguagem, destacando as suas inúmeras definições, as diferentes perspectivas históricas, os seus componentes e as suas diversas estratégias. Dentre os inúmeros diálogos que a retórica estabeleceu ao longo de seu desenvolvimento, destacamos sua relação com a semiótica greimasiana. Sob a perspectiva do resgate da retórica clássica, observamos, então, o estilo enquanto *éthos*, conforme recuperado do pensamento de Discini (2004). Amparados no desenvolvimento da noção semiótica de estilo com a operacionalização da noção de *éthos*, buscamos expandir os desenvolvimentos ora apresentados, mediante a proposição de uma revitalização da retórica, associando-a ao ponto de vista tensivo da semiótica. Nessa direção procuramos agregar a noção de estilo enquanto *éthos*, tom de voz, caráter e corporalidade, depreensível de uma totalidade de discursos, ao ponto de vista tensivo em referência às noções de estilo ascendente e descendente propostos pela semiótica tensiva. Procuramos desenvolver algumas interpelações concernentes à conexão entre o nível profundo da geração do sentido e a instância enunciativa, considerado o ponto de vista tensivo que, segundo Zilberberg (2011), torna possível a articulação da tensividade com a retórica.

Sueli Ramos

Professora Adjunta da Universidade Federal do Mato Grosso do Sul no CCHS, Departamento de Letras. Docente permanente do curso de pós-graduação em Mestrado em Estudos de Linguagens, também pela UFMS. Atua como pesquisadora nos seguintes grupos de pesquisa: a) Grupo de Estudos Semióticos de Mato Grosso do Sul - SEMIOMS, do(a) Universidade Federal de Mato Grosso do Sul; b) Semiótica: modelos teóricos e descritivos. Atuou como Professora Contratada III do Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas (DLCV) da Universidade de São Paulo (2013-2014). Atuou como Professora Doutora do programa de mestrado em Letras em Linguagem, Cultura e Discurso da Universidade Vale do Rio Verde - Unincor - Três Corações - MG (2012-2014). Doutora em Semiótica e Linguística geral - FFLCH-USP (2012); Mestre em Linguística pelo programa de pós-graduação em Semiótica e Linguística geral da FFLCH-USP (2007); Graduação em Letras (bacharelado e licenciatura), nas habilitações de Português e Linguística pela Universidade de São Paulo (2005). Possui experiência em Língua Portuguesa, Linguística Geral, Semiótica e Análise do Discurso (AD-Francesa) com ênfase na análise de discurso religioso e de divulgação religiosa.